



Scopus Soluções em TI Ltda.

CNPJ nº 14.380.750/0001-40 – NIRE 35.300.413.610

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 2.247 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 279.697 mil e Ativos Totais de R\$ 315.462 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social.

A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 26 de abril de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015		2016	2015
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	150.800	155.481	CIRCULANTE	36.765	48.848
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	73.399	93.477	Fornecedores (Nota 12)	7.653	4.121
Contas a Receber (Nota 6)	31.783	22.832	Salários e Encargos Sociais	1.969	1.364
Estoques (Nota 7)	3.082	849	Impostos e Contribuições a Recolher	9.856	8.146
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8)	33.916	23.663	Provisão para Férias e Encargos Sociais	7.722	6.627
Despesas Antecipadas	6.881	6.474	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 14)	8.192	14.776
Outros Créditos	1.739	8.186	Contas a Pagar por Instrumento de Câmbio	-	6.923
NÃO CIRCULANTE	164.662	170.838	Dividendos a Pagar (Nota 13.3)	21	362
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8)	5.631	5.631	Outros Passivos	352	5.529
Créditos Tributários	29	10			
Despesas com Exercícios Futuros	864	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	279.697	277.471
Investimentos em Controladas/Coligadas (Nota 9)	61.939	87.485	Capital Social (Nota 13.1)	217.907	217.907
Imobilizado (Nota 10)	80.879	65.596	Reservas de Lucros (Nota 13.2)	61.790	59.564
Intangível (Nota 11)	15.520	12.024			
TOTAL DO ATIVO	315.462	326.319	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	315.462	326.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	396.766	367.479
Vendas e Serviços no Mercado Interno (Notas 16)	(41.884)	(35.889)
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços (Nota 17)	354.882	331.590
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	(287.964)	(267.094)
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados (Nota 18)	66.918	64.496
LUCRO BRUTO	(58.843)	(12.003)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(8.947)	(8.770)
Com Vendas (Nota 19)	(36.419)	(34.821)
Gerais e Administrativas (Nota 20)	16.117	19.490
Receitas Financeiras (Nota 22)	(4.219)	(3.265)
Despesas Financeiras (Nota 23)	(25.537)	7.958
Resultado de Equivalência Patrimonial	162	7.405
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Nota 21)	8.075	52.493
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(5.827)	(14.337)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)	2.247	38.156
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	217.907,376	217.907,376
Número de cotas	0,01	0,18
Lucro Líquido por cota		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Reservas de Lucros			Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2014	217.907	1.099	20.671	-	239.677
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	38.156	38.156
Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas	-	1.908	35.886	(37.793)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,66 por lote de mil cotas)	-	-	-	(362)	(362)
Saldos em 31.12.2015	217.907	3.007	56.557	-	277.471
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.247	2.247
Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas	-	112	2.114	(2.226)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,10 por lote de mil cotas)	-	-	-	(21)	(21)
Saldos em 31.12.2016	217.907	3.119	58.671	-	279.697

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido do Exercício	2.247	38.156
Ajustes do Lucro Líquido	43.862	2.794
Depreciações/Amortizações	18.655	9.329
(Reversão)/Provisão para Perda por Redução do Valor Recuperável	(154)	4
Valor Residual do Ativo/Intangível Baixado	734	3.151
Ajuste de Inventário do Ativo Permanente	-	(1.636)
Receita com Juros sobre Atualização de Ativos	(1.230)	(182)
Resultado de Equivalência Patrimonial	25.537	(7.958)
Outros Ajustes	420	96
Lucro Líquido Ajustado	46.109	40.950
(Aumento)/Redução em Contas a Receber	(5.406)	8.950
Redução em Estoques	(2.232)	22.335
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir	(10.071)	(14.904)
(Aumento) em Despesas Antecipadas	(407)	(6.474)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	2.911	(4.175)
(Aumento)/Redução de Fornecedores do Exercício	3.532	(20.417)
(Redução) de Salários e Encargos a Pagar	605	(138)
(Aumento)/Redução de Impostos e Contribuições a Recolher	1.710	(2.058)
(Aumento)/Redução de Provisões Diversas	(6.489)	11.645
(Aumento)/Redução de Outros Passivos	(12.100)	3.925
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	18.162	39.740
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos de Coligadas	(9)	(65)
Aquisição de Bens do Imobilizado	(27.589)	(53.452)
Aplicação no Intangível	10.279	(6.039)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(37.877)	(59.555)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Pagamento de Dividendos	(362)	(209)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(362)	(209)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(20.078)	(20.024)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	93.477	113.501
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	73.399	93.477
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(20.078)	(20.024)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.247	38.156
Outros Resultados Abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	2.247	38.156

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Soluções em TI Ltda. (Empresa), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, 277 - Jardim Santo Elias - São Paulo - SP, tem por objetivo o desenvolvimento de softwares, manutenção, instalação, configuração e suporte técnico em programas de computação, a assessoria, consultoria e inovação em gestão empresarial, a comercialização de equipamentos, acessórios e produtos de eletrônica, bem como a prestação de serviços concernentes a instalação, manutenção, locação desses produtos e é parte integrante da Organização Bradesco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme nota 4. A empresa adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 26 de abril de 2017.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e, que apresentem risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob a categoria: Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis (contas a receber)

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Companhia, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.

2.6) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.7) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Empresa.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil que é estimada como segue: Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano; Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano e Equipamentos de processamento eletrônico de dados - 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.8) Intangíveis

Ativos intangíveis são compostos por itens intangíveis separadamente identificáveis decorrentes de licenças de software. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados usando o método linear durante sua vida útil econômica estimada, que geralmente não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. No geral, os ativos intangíveis identificados da Empresa possuem vida útil definida. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis, caso existam indícios de perdas do valor recuperável, são testados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável. São compostos por:

- Software; e

- Direito de Exploração Comercial. Adquiridos pela Empresa são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 20% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando a Empresa consegue demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos recursos de modo a gerar benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de software desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são amortizados durante sua vida útil. Os software desenvolvidos internamente são registrados pelo seu custo capitalizado, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (impairment).

Despesas subsequentes com software são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos software a partir da data da disponibilidade para uso, com vida estimada de cinco anos.

O Direito de Exploração Comercial adquirido para atendimento aos Pontos Bradesco Expresso, registrado ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 33,33% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.

A amortização do Direito de Exploração Comercial é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida econômica estimada em três anos.

2.9) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados periodicamente para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indícios de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.10) Passivos financeiros

A empresa classifica seus passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

2.11) Patrimônio líquido

Lucro por cota

A Empresa apresenta dados de lucro por cota básico. O lucro por cota básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos cotistas da Empresa pela quantidade média ponderada das cotas durante o ano.

Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Empresa.

2.12) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa.

A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro/Prejuízo líquido	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimento		Equivalência patrimonial (1)	
						2016	2015	2016	2015
Scopus Industrial S.A. (2)	79.801	60.067	(26.503)	79.814	100%	60.067	86.570	(26.503)	7.925
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	2.001	8.568	4.830	148	20%	1.705	748	966	33
Scopus Tecnologia México "S. de R.L. de C.V."	-	-	-	-	100%	167	167	-	-
Total						61.939	87.485	25.537	7.958

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pela Empresa, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

(2) Houve perda do valor recuperável - impairment no valor de R\$ 31.868.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Scopus Industrial S.A. apresentou os seguintes valores:

	2016	2015
Ativo		
Circulante	6.426	6.023
Não Circulante	53.842	80.798
Circulante	201	251
Patrimônio Líquido	60.067	86.570
2016		2015
Demonstração de resultado		
Receitas (despesas) operacionais	(28.305)	8.108
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(26.305)	8.108
Imposto de renda e contribuição social	(198)	(193)
Lucro líquido do exercício	(26.503)	7.925

10) IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação acumulada	Saldo total líquido	2015	% Taxas anuais de depreciação
Imobilizado:					
Máquinas e equipamentos	959	367	592	590	10
Instalações	1.082	194	888	1.722	10
Móveis e utensílios	2.997	399	2.598	2.735	10
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	69.818	22.289	47.529	32.225	20
Benfeitorias em bens de terceiros	32.527	3.504	29.023	28.315	10
Outras imobil					

continuação



Scopus Soluções em TI Ltda.

CNPJ nº 14.380.750/0001-40 – NIRE 35.300.413.610

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento eletrônico de dados	Benfeitorias em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2015.....	897	2.674	3.920	46.095	29.658	177	83.421
Adições.....	97	543	685	24.231	3.017	52	28.625
Baixas.....	(35)	(2.135)	(1.608)	(508)	(148)	(176)	(4.610)
Em 31 de dezembro de 2016.....	959	1.082	2.997	69.818	32.527	53	107.436
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2015.....	307	952	1.185	13.870	1.343	168	17.825
Depreciação anual.....	82	30	380	8.892	2.291	6	11.681
Depreciação acumulada de ativos baixados.....	(22)	(788)	(1.166)	(473)	(130)	(170)	(2.749)
Em 31 de dezembro de 2016.....	367	194	399	22.269	9.504	4	26.757
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2015.....	590	1.722	2.735	32.225	28.315	9	65.596
Em 31 de dezembro de 2016.....	592	888	2.598	47.549	29.023	49	80.679

11) INTANGÍVEL

	2016	2015	% Taxas anuais de amortização
Custo			
Em 31 de dezembro de 2015.....	22.092	13.767	8,325
Adições.....	11.519	4.696	6,823
Baixas.....	128	-	128
Em 31 de dezembro de 2016.....	33.983	18.463	15,520
Saldo total líquido			
Em 31 de dezembro de 2015.....	20.080	3.378	125
Adições.....	2.059	8.141	3
Baixas.....	(47)	-	-
Em 31 de dezembro de 2016.....	22.092	11.519	128
Amortização acumulada			
Em 31 de dezembro de 2015.....	10.496	1.307	-
Amortização anual.....	3.273	3.389	-
Amortização acumulada baixada.....	(2)	-	-
Em 31 de dezembro de 2016.....	13.767	4.696	-
Valor contábil			
Em 31 de dezembro de 2015.....	9.584	2.071	125
Em 31 de dezembro de 2016.....	8.325	6.823	128

12) FORNECEDORES

	2016	2015
Fornecedores nacionais:		
Até 30 dias.....	5.445	3.954
Superior a 30 dias.....	58	25
Total	5.503	3.979
Fornecedores estrangeiros:		
Até 30 dias.....	16	142
Superior a 30 dias (1).....	2.134	-
Total	2.150	142
Total	7.653	4.121

(1) Em 2016, referem-se à licenças de uso adquiridas da Microsoft, semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco e quitadas no prazo de 60 dias. Em dezembro de 2015 não houve essa operação.

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1) **Capital social em cotas**
O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 217.907,376 de cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Cotistas		
Nova Paol Participações Ltda.....	217.907,375	217.907,375
Banco Bradesco S.A.....	1	1
Total	217.907,376	217.907,376
13.2) Reservas de lucros		
Reserva legal.....	3.119	3.007
Reserva estatutária.....	58.671	56.557
Total	61.790	59.564

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acessada, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Empresa, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social Integralizado.

13.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos sócios-cotistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos propostos nos exercícios de 2016 representam 1% do lucro líquido do exercício após a dedução da reserva legal, no montante de R\$ 21 (2015 - R\$ 362).

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2016	2015
Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos efeitos tributários.....	8.074	52.493
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente.....	(2.721)	(17.824)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis liquidadas das receitas não tributáveis e resultado líquido de equivalência patrimonial.....	(19.779)	2.456
Utilização de créditos fiscais e outros.....	2.011	592
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(8.247)	(14.776)
Créditos de incentivos fiscais do exercício anterior.....	2.493	460
Varição no imposto de renda e contribuição social diferidos do exercício.....	(73)	(21)
Total de créditos tributários	(73)	(21)
Total de imposto de renda e contribuição social	(8.247)	(14.337)

Os Créditos Tributários registrados no não circulante em 31 de dezembro de 2016 foram constituídos sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões constituídas.

A expectativa de realização de crédito tributário é de dois anos e trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. Provisão para imposto de renda e contribuição social refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social relativa ao exercício, no montante de R\$ 8.247 (2015 - R\$ 14.776).

15) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa				
- Banco Bradesco S.A.....	5	(13)	52	(32)
Contas a receber/receita bruta de vendas e serviços				
- Banco Bradesco S.A.....	8.352	293.976	13.803	271.458
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco.....	5.515	66.839	7.807	71.655
Despesas Gerais e Administrativas				
- Bradesco Saúde S.A.....	-	(7.041)	-	(6.595)
- Bradesco Vida e Previdência S.A.....	-	(2.608)	-	(2.069)
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco.....	-	(3.959)	-	(2.729)

A receita bruta de prestação de serviços correspondem, basicamente, a serviços de manutenção e de desenvolvimento de tecnologia efetuados de acordo com as condições estabelecidas em contratos e as receitas de vendas referem-se à comercialização de equipamentos, partes e peças de informática.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Scopus Soluções em TI Ltda. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Soluções em TI Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Despesas gerais e administrativas incluem, basicamente, assistência médica, odontológica, planos de previdência privada e aluguel. A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A. A Empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, para seu pessoal-chave da Administração.

16) RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS

	2016	2015
Desenvolvimento e Suporte de Softwares.....	110.495	115.181
Revenda de Licenças de Uso.....	170.449	159.177
Monitorização, Segurança de Sistemas e Outros.....	115.822	93.121
Total	396.766	367.479

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS DIRETAS

	2016	2015
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).....	23.975	21.136
Imposto sobre Serviços (ISS).....	12.682	10.126
Programa de Integração Social (PIS).....	5.202	4.587
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).....	25	40
Total	41.884	35.889

18) CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2016	2015
Custo de revenda de mercadorias e licenças de uso.....	124.663	136.529
Despesas com publicidade, feiras e congressos.....	56.062	44.633
Salários e encargos legais e previdenciários.....	68.677	60.289
Benefícios.....	15.281	14.940
Depreciações/amortizações.....	12.774	4.773
Aluguéis de imóveis e equipamentos.....	2.494	1.259
Despesas com comunicação.....	1.717	745
Outras.....	6.296	3.924
Total	287.964	267.094

19) DESPESAS COM VENDAS

	2016	2015
Salários e encargos legais e previdenciários.....	5.565	5.140
Benefícios.....	1.013	1.060
Aluguéis de imóveis e equipamentos.....	718	849
Serviços prestados por terceiros.....	451	589
Aluguéis de imóveis e equipamentos.....	323	415
Depreciações/amortizações.....	127	244
Perdas por redução do valor recuperável.....	326	5
Outras.....	424	468
Total	8.947	8.770

20) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Salários e encargos legais e previdenciários.....	10.209	8.588
Aluguéis de imóveis, condomínios, conservação predial e outros aluguéis.....	1.097	6.810
Serviços prestados por terceiros.....	5.149	6.504
Benefícios.....	4.570	4.348
Depreciações/amortizações.....	5.654	4.312
Consumo (água, energia e comunicação).....	5.809	1.880
Outras.....	3.931	2.379
Total	36.419	34.821

21) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2016	2015
Resultado na venda de ativo intangível.....	231	5.849
Outras.....	(69)	1.556
Total	162	7.405

22) RECEITAS FINANCEIRAS

	2016	2015
Rendimento de aplicação financeira.....	12.855	15.017
Varição cambial ativa.....	2.518	4.101
Outras.....	744	372
Total	16.117	19.490

23) DESPESAS FINANCEIRAS

	2016	2015
Varição cambial passiva.....	3.777	2.834
IOF.....	427	377
Outras.....	15	54
Total	4.219	3.265

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Empresa não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.
- b) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não haviam processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
- c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

A DIRETORIA

Rosângela Manzano - Contadora - CRC 1SP178296/O-0

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Oasoo, 27 de abril de 2017

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Data Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

MOSTRE QUE A SUA MARCA É MAIS DO QUE EMBALAGEM.

DIVULGUE OS SEUS RESULTADOS FINANCEIROS PARA QUEM ENTENDE.

11 3767.1323 (São Paulo)
61 3717.3331 (Brasília)
21 3521.1415 (Rio de Janeiro)
valor.com.br/comunicacaocominvestidores

Valor

Notícias que geram negócios

COMPOSIÇÃO	
Margem Bruta	60,98%
Margem Operacional	19,6%
Margem Líquida	16,56%
Retorno Sobre Investimento	11,91%
Liquidez Seca	1,03
Liquidez Corrente	1,14
Fluxo de Caixa/Ação	2,15
Fluxo de Caixa Operacional	17,74%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 2.247 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 279.697 mil e Ativos Totais de R\$ 315.462 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida

para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 26 de abril de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2016	2015	2016	2015
ATIVO				
CIRCULANTE	150.800	155.481	35.765	48.848
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	73.399	93.477	7.653	4.121
Contas a Receber (Nota 6)	31.783	22.832	1.969	1.364
Estoques (Nota 7)	3.082	849	9.856	8.146
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8)	33.916	23.663	7.722	7.627
Despesas Antecipadas	6.881	6.474	8.192	14.776
Outros Créditos	1.739	8.186	-	6.923
NÃO CIRCULANTE	164.662	170.838		
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8)	5.631	5.631	21	362
Créditos Tributários	29	102	352	5.529
Despesas com Exercícios Futuros	864	-	279.697	277.471
Investimentos em Controladas/Coligadas (Nota 9)	61.939	87.485	217.907	217.907
Imobilizado (Nota 10)	80.679	65.596	61.790	59.564
Intangível (Nota 11)	15.520	12.024	-	-
TOTAL DO ATIVO	315.462	326.319	315.462	326.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015	2016	2015	
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS					Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:
Vendas e Serviços no Mercado Interno (Notas 16)	396.766	367.479			Lucro Líquido do Exercício
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços (Nota 17)	(41.884)	(35.889)			43.862
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	354.882	331.590			Ajustes do Lucro Líquido
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados (Nota 18)	(287.964)	(267.094)			Depreciações/Amortizações
LUCRO BRUTO	66.918	64.496			18.555
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(58.843)	(12.003)			(Reversão)/Provisão para Perda por Redução do Valor Recuperável
Com Vendas (Nota 19)	(8.947)	(8.770)			(154)
Gerais e Administrativas (Nota 20)	(36.419)	(34.821)			Valor Residual do Ativo/Intangível Baixado
Receitas Financeiras (Nota 22)	16.117	19.490			734
Despesas Financeiras (Nota 23)	(4.219)	(3.265)			Ajuste de Inventário do Ativo Permanente
Resultado de Equivalência Patrimonial	(25.537)	7.958			-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Nota 21)	162	7.405			Receita com Juros sobre Atualização de Ativos
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	8.075	52.493			(1.230)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)	(8.827)	(14.337)			Resultado de Equivalência Patrimonial
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	2.247	38.156			25.537
Número de cotas	217.907.376	217.907.376			Outros Ajustes
Lucro Líquido por cota	0,01	0,18			420

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
Eventos	Reservas de Lucros		Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total	
	Capital Social	Legal			
Saldos em 31.12.2014	217.907	1.099	20.671	-	239.677
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	38.156	38.156
Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas	-	1.908	35.886	(37.793)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,66 por lote de mil cotas)	-	-	-	(362)	(362)
Saldos em 31.12.2015	217.907	3.007	56.557	-	277.471
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.247	2.247
Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas	-	112	2.114	(2.226)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,10 por lote de mil cotas)	-	-	-	(21)	(21)
Saldos em 31.12.2016	217.907	3.119	58.671	-	279.697

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais
1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Soluções em TI Ltda. (Empresa), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, 277 - Jardim Santo Elias - São Paulo - SP, tem por objetivo o desenvolvimento de softwares, manutenção, instalação, configuração e suporte técnico em programas de computação, a assessoria, consultoria e inovação em gestão empresarial, a comercialização de equipamentos, acessórios e produtos de eletrônica, bem como a prestação de serviços concernentes a instalação, manutenção, locação desses produtos e é parte integrante da Organização Bradesco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme nota 4.

A empresa adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 26 de abril de 2017.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e, que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob a categoria: Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis (contas a receber)

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Companhia, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.

2.6) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.7) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Empresa.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;
- Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano e
- Equipamentos de processamento eletrônico de dados - 20% ao ano
- Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.8) Intangíveis

Ativos intangíveis são compostos por itens intangíveis separadamente identificáveis decorrentes de licenças de software. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados usando o método linear durante sua vida útil econômica estimada, que geralmente não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. No geral, os ativos intangíveis identificados da Empresa possuem vida útil definida. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis, caso existam indícios de perdas do valor recuperável, são testados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

São compostos por:

- Software; e
- Direito de Exploração Comercial.

Adquiridos pela Empresa são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 20% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando a Empresa consegue demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos software de modo a gerar benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de software desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são amortizados durante sua vida útil. Os software desenvolvidos internamente são registrados pelo seu custo capitalizado, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do valor recuperável (impairment).

Despesas subsequentes com software são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas. A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos software a partir da data da disponibilidade para uso, com vida estimada de cinco anos.

O Direito de Exploração Comercial adquirido para atendimento aos Pontos Bradesco Expresso, registrado ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 33,33% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.

A amortização do Direito de Exploração Comercial é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida econômica estimada em três anos.

2.9) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.10) Passivos financeiros

A empresa classifica seus passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

2.11) Patrimônio líquido
Lucro por cota

A Empresa apresenta dados de lucro por cota básico. O lucro por cota básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos cotistas da Empresa pela quantidade média ponderada das cotas durante o ano.

Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Empresa.

2.12) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa.

A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária.

2.13) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área especializada da Organização, de maneira corporativa e pela Administração da Scopus, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

3.1) Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

3.2) Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Empresa, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Empresa é conservador, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado pela Organização Bradesco de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento de riscos da Organização conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Organização Bradesco, que abrange desde as unidades de negócio até o Conselho de Administração.

3.3) Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de não existência de recursos financeiros suficientes para que a Empresa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Empresa possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Controle e acompanhamento

O controle e acompanhamento das posições são realizados de maneira independente à área de gestão, Departamento de Tesouraria do Banco Bradesco. No processo de gerenciamento de risco de liquidez, a área de back-office tem a responsabilidade de fornecer as informações necessárias à gestão e ao acompanhamento do cumprimento dos limites estabelecidos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (impairment). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional (1)	187	52
Fundos de investimentos (2)	73.212	93.425
Total de caixa e equivalentes de caixa	73.399	93.477

(1) Referem-se a depósito bancário à vista.

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundo de Investimento exclusivo a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) CONTAS A RECEBER

	Contas a receber	Perda por redução do valor recuperável	2016 Saldo total líquido	2015 Saldo total líquido
Vencidas				
Até 30 dias	428	-	428	1.735
De 31 até 60 dias	398	-	398	348
De 61 até 90 dias	91	-	91	-
De 91 até 120 dias	-	-	-	82
De 121 até 150 dias	-	-	-	-
De 151 até 180 dias	-	-	-	-
Superior a 180 dias	-	-	-	58
Vencidas				
Até 30 dias	12.829	2	12.827	20.653
Superior a 30 dias	18.039	-	18.039	3.501
Total	31.785	2	31.783	26.377

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2
BALANÇO

CELTA HOLDINGS S.A.	6
COMPANHIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCIEROS RUBI	8
KIRTON PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LDA	2
SCOPUS INDUSTRIAL S.A.	4
SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A.	10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

	2016	2015		2016	2015
Perda por Redução do Valor Recuperável					
Em 1º de janeiro	156	152			
Constituições	123	435			
Reversões	(277)	(431)			
Total	2	156			
7) ESTOQUES					
	2016	2015			
Licenças de uso para revenda (1)	2.238	-			
Mercadorias para revenda	844	849			
Total	3.082	849			

(1) Em 2016, referem-se à licenças de uso da Microsoft adquiridas semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco nos meses subsequentes à aquisição. Em dezembro de 2015 não houve essa operação.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro/Prejuízo líquido	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimento		Equivalência patrimonial (1)	
						2016	2015	2016	2015
Scopus Industrial S.A. (2)	79.801	60.067	(26.503)	79.814	100%	60.067	86.570	(26.503)	7.925
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	2.001	8.568	4.830	148	20%	1.705	748	966	33
Scopus Tecnologia México "S. de R.L. de C.V."	-	-	-	-	100%	167	167	-	-
Total						61.939	87.485	25.537	7.958

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pela Empresa, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

(2) Houve perda do valor recuperável - impairment no valor de R\$ 31.868.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Scopus Industrial S.A. apresentou os seguintes valores:

	2016	2015
Ativo		
Circulante	6.426	6.023
Não circulante	53.842	80.798
Circulante	201	251
Patrimônio líquido	60.067	86.570
Total	60.067	86.570
Demonstração de resultado		
Receitas (despesas) operacionais	(26.305)	8.108
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(26.305)	8.108
Contribuição social	(198)	(193)
Lucro líquido do exercício	(26.503)	7.925

Imobilizado:	Custo	Depreciação acumulada	2016		2015		% Taxas anuais de depreciação
			Saldo total líquido	Saldo total líquido			
Máquinas e equipamentos	959	367	592	590		10	
Instalações	1.082	194	888	1.722		10	
Móveis e utensílios	2.997	399	2.598	2.735		10	
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	69.818	22.289	47.529	32.225		20	
Benefetorias em bens de terceiros	32.527	3.504	29.023	28.315		10	
Outras imobilizações	53	4	49	9		20	
Total	107.436	26.757	80.679	65.596			

Custo	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento eletrônico de dados	Benefetorias em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
Adições	97	543	685	24.231	3.017	52	28.625
Baixas	(35)	(2.135)	(1.608)	(508)	(148)	(176)	(4.610)
Em 31 de dezembro de 2016	959	1.082	2.997	69.818	32.527	53	107.436
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2015	307	952	1.185	13.870	1.343	168	17.825
Depreciação anual	82	30	380	8.892	2.291	6	11.681
Depreciação acumulada de ativos baixados	(22)	(788)	(1.166)	(473)	(130)	(170)	(2.749)
Em 31 de dezembro de 2016	367	194	399	22.289	3.504	4	26.757
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2015	590	1.722	2.735	32.225	28.315	9	65.596
Em 31 de dezembro de 2016	592	888	2.598	47.529	29.023	49	80.679

Custo	Licenças de uso	Direitos de exploração comercial	Marcas, patentes e domínio de "home page web"	Outros intangíveis	Total
Adições	2.059	8.141	3	-	10.203
Baixas	(47)	-	-	-	(47)
Em 31 de dezembro de 2016	22.092	11.519	128	244	33.983
Amortização acumulada					
Em 31 de dezembro de 2015	10.496	1.307	-	-	11.803
Amortização anual	3.273	3.389	-	-	6.662
Amortização acumulada baixada	(2)	-	-	-	(2)
Em 31 de dezembro de 2016	13.767	4.696	-	-	18.463
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2015	9.584	2.071	125	244	12.024
Em 31 de dezembro de 2016	8.325	6.823	128	244	15.520

	2016	2015
12) FORNECEDORES		
Forneecedores nacionais:		
Até 30 dias	5.445	3.954
Superior a 30 dias	58	25
Total	5.503	3.979
Forneecedores estrangeiros:		
Até 30 dias	16	142
Superior a 30 dias (*)	2.134	1
Total	2.150	142
Total	7.653	4.121

(1) Em 2016, referem-se à licenças de uso adquiridas da Microsoft, semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco e quitadas no prazo de 60 dias. Em dezembro de 2015 não houve essa operação.

	2016	2015
13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
13.1) Capital social em cotas		
O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 217.907 que está representado por 217.907.376 de cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme demonstrado abaixo:		
Cotistas	2016	2015
Nova Pácel Participações Ltda.	217.907.375	217.907.375
Banco Bradesco S.A.	1	1
Total	217.907.376	217.907.376

	2016	2015
13.2) Reservas de lucros		
- Reserva legal	3.119	3.007
- Reserva estatutária	58.671	56.557
Total	61.790	59.564

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Empresa, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

13.3) Dividendos mínimos obrigatórios
Conforme disposição estatutária, aos sócios-cotistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos propostos nos exercícios de 2016 representam 1% do lucro líquido do exercício após a dedução da reserva legal, no montante de R\$ 21 (2015 - R\$ 362).

	2016	2015
14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos efeitos tributários	8.074	52.493
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(2.721)	(17.824)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões ineditáveis líquidas das receitas não tributáveis e resultado líquido de equivalência patrimonial	(19.779)	2.456
Utilização de créditos fiscais e outros	2.011	592
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(8.247)	(14.776)
Créditos de incentivos fiscais do exercício anterior	2.493	480
Variação no imposto de renda e contribuição social diferidos do exercício	(73)	(21)
Total de créditos tributários	(73)	(21)
Total de imposto de renda e contribuição social	(5.827)	(14.337)
Os Créditos Tributários registrados no não circulante em 31 de dezembro de 2016 foram constituídos sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões constituídas.		
A expectativa de realização de crédito tributário é de dois anos e trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.		
Provisão para imposto de renda e contribuição social refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social relativa ao exercício, no montante de R\$ 8.247 (2015 - R\$ 14.776).		

	2016	2015
15) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS		
As transações com partes relacionadas estão assim representadas:		
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa		
- Banco Bradesco S.A.	5	(13)
Contas a receber/receita bruta de vendas e serviços		
- Banco Bradesco S.A.	8.352	293.976
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco	5.515	66.839
Despesas Gerais e Administrativas		
- Bradesco Saúde S.A.	-	(7.041)
- Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	(2.608)
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco	-	(3.959)
Total	13.867	271.458

A receita bruta de prestação de serviços correspondem, basicamente, a serviços de manutenção e de desenvolvimento de tecnologia efetuados de acordo com as condições estabelecidas em contratos e as receitas de vendas referem-se à comercialização de equipamentos, partes e peças de informática.

	2016	2015
8) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR/RESTITUIR		
Imposto de renda (IR) antecipado	19.432	15.938
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) antecipada	6.317	5.513
Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) retida na fonte	2.597	1.453
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) retida na fonte	10.960	5.814
Outros Impostos e Contribuições	241	576
Total	39.547	29.294

9) INVESTIMENTOS
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

	2016	2015
16) RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		
Desenvolvimento e Suporte de Softwares	110.495	115.181
Revenda de Licenças de Uso	170.449	159.177
Monitorização, Segurança de Sistemas e outras	115.822	93.121
Total	396.766	367.479

	2016	2015
17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS DIRETAS		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	23.975	21.136
Imposto sobre Serviços (ISS)	12.682	10.126
Programa de Integração Social (PIS)	5.202	4.587
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	25	40
Total	41.884	35.889

	2016	2015
18) CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custo de revenda de mercadorias e licenças de uso	124.663	136.529
Serviços prestados por terceiros	56.062	44.635
Salários e encargos legais e previdenciários	68.677	60.289
Benefícios	15.281	14.940
Depreciações/amortizações	12.774	4.773
Aluguéis de imóveis e equipamentos	2.494	1.259
Despesas com comunicação	1.717	745
Outras	6.296	3.924
Total	287.964	267.094

	2016	2015
19) DESPESAS COM VENDAS		
Salários e encargos legais e previdenciários	5.565	5.140
Benefícios	1.013	1.060
Despesas com publicidade, feiras e congressos	718	849
Serviços prestados por terceiros	451	589
Aluguéis de imóveis e equipamentos	323	415
Depreciações/amortizações	127	244
Perda por redução do valor recuperável	326	5
Outras	424	468
Total	8.947	8.770

	2016	2015
20) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
Salários e encargos legais e previdenciários	10.209	8.588
Aluguéis de imóveis, condomínios, conservação predial e outros aluguéis	1.097	6.810
Serviços prestados por terceiros	5.149	6.504
Benefícios	4.570	4.348
Depreciações/amortizações	5.654	4.312
Consumo (água, energia e comunicação)	1.890	1.890
Outras	3.931	2.379
Total	36.419	34.821

	2016	2015
21) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Resultado na venda de ativo intangível	231	5.849
Outras	(69)	1.556
Total	162	7.405

	2016	2015
22) RECEITAS FINANCEIRAS		
Rendimento de aplicação financeira	12.855	15.017
Variação cambial ativa	2.518	4.101
Outras	744	372
Total	16.117	19.490

	2016	2015
23) DESPESAS FINANCEIRAS		
Variação cambial passiva	3.777	2.834
IOF	427	377
Outras	15	54
Total	4.219	3.265

24) OUTRAS INFORMAÇÕES
a) A Empresa não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.
b) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não haviam processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

	2016	2015
A Diretoria		
Rosângela Manzano - Contadora - CRC 1SP178296/O-0		

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
---------	--

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Scopus Soluções em TI Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Soluções em TI Ltda., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança

razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 27 de abril de 2017

André Dala Poia
Contador CRC 1SP214007/O-2

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
CELTA HOLDINGS S.A.	6
COMPANHIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI	8
KIRTON PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	2
SCOPLUS INDUSTRIAL S.A.	4
SCOPLUS SOLUÇÕES EM TI S.A.	10

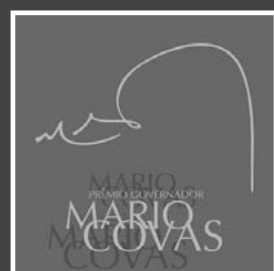
Diário Oficial acesso gratuito

Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.



Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Prêmio Mario Covas 2008
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

Diário Oficial Empresarial 2 Estado de São Paulo

Volume 127 • Número 79
São Paulo, sexta-feira, 28 de abril de 2017

Página 12

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO